



# REDE DE STAKEHOLDERS DOCUMENTO DE POSIÇÃO

## MENSAGEM DOS COORDENADORES

---



**Carina Dantas**



**Willeke van Staalduinen**



Começámos a caminhada SHAFE (Smart Healthy Age-Friendly Environments – Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis) com um entusiasmo ingénuo, como começam todas as pequenas coisas.

Graças à dedicação de tantas organizações e pessoas na Europa, uma muito pequena convicção e sonho tornaram-se num movimento consistente.

E até numa nova palavra: SHAFE.

Isto só acontece quando as ideias fazem sentido e surgem no momento histórico certo.

Gostaríamos de expressar a nossa gratidão e sincero agradecimento às muitas organizações e pessoas por toda a Europa que têm colaborado e trabalhado incansavelmente para garantir que este sonho se tornasse realidade.

O significado e o sentido SHAFE, como abordagem holística que promove o alinhamento de políticas e estratégias, constitui um caminho único para a implementação deste conceito por toda a Europa.

Quando reconhecemos desafios sérios, sobretudo aqueles que se relacionam com as alterações demográficas e a pandemia COVID-19, já não é possível continuar a trabalhar de forma isolada ou manter posições de interesse individual. Antes de qualquer outro papel, todos nós somos cidadãos e temos o dever, enquanto investigadores, académicos, decisores políticos, profissionais, indústria e empresas, de trabalhar juntos em prol de um mundo melhor.

O conceito SHAFE terá como objetivo continuar a dar os seus contributos, sobretudo para manter e continuar a reunir e colaborar com os contributos inovadores dos seus parceiros, no sentido de uma visão partilhada: implementar Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis por toda a Europa – e promover a saúde e a felicidade das pessoas em todas as comunidades.

Setembro 2020

# ÍNDICE

---

<b>VISÃO GLOBAL</b> .....	<b>4</b>
<b>Uma agenda partilhada SHAFE</b> .....	<b>5</b>
<b>O desafio</b> .....	<b>6</b>
<b>A abordagem</b> .....	<b>7</b>
<b>Os principais objetivos</b> .....	<b>8</b>
<b>A solução</b> .....	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO UM</b>	
<b>ESTRUTURA PARA OPORTUNIDADES E FORÇAS</b> .....	<b>10</b>
<b>Objetivos da SHAFE e do documento de posição</b> .....	<b>11</b>
<b>Objetivos de desenvolvimento sustentável</b> .....	<b>12</b>
<b>CAPÍTULO DOIS</b>	
<b>MAXIMIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES NUM MUNDO GLOBAL</b> .....	<b>13</b>
<b>Posicionamento global SHAFE</b> .....	<b>14</b>
<b>As oportunidades</b> .....	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO TRÊS</b>	
<b>UMA AGENDA PARTILHADA SHAFE</b> .....	<b>21</b>
<b>Indicadores</b> .....	<b>22</b>
<b>CAPÍTULO QUATRO</b>	
<b>TRABALHAR COM PARCEIROS E POTENCIAR A NOSSA INFLUÊNCIA</b> .....	<b>25</b>

# VISÃO GLOBAL



# VISÃO GLOBAL

Mover tópicos relacionados com o envelhecimento para a grande rede de temas da Saúde e do Mercado Único Digital é um processo crucial para a prossecução, no âmbito das sociedades, de uma Europa preparada para proporcionar qualidade de vida e bem-estar ao longo de todo o ciclo de vida. Isto implica uma discussão transversal ao mais alto nível entre diferentes grupos, redes, Direções-Gerais, Parcerias Europeias de Inovação e organizações internacionais, de forma a compreender a interdependência simbiótica destes temas com vista a uma Europa social mais Saudável e Competitiva.

Em 2018, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a AFEdeMy lançaram, em estreita cooperação com várias organizações europeias, o conceito SHAFE (Ambientes Inteligentes, Saudáveis e Amigáveis). A SHAFE nasceu como uma Rede Temática, aprovada pela Comissão Europeia, para construir e entregar uma Declaração Conjunta (um documento de enquadramento e um apelo à ação), em 2018.

Posteriormente, a SHAFE evoluiu, levando mais de 160 organizações parceiras para uma Rede Europeia de Stakeholders, e encontra-se atualmente a trabalhar para a submissão deste Documento de Posição, centrado na cooperação e implementação.

O conceito SHAFE está agora integrado em várias iniciativas em curso, como um objetivo e metodologia de trabalho, por exemplo, no Plano de Ação do Grupo D4 da Parceria Europeia de Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável e como uma base metodológica e conceptual para vários projetos europeus financiados (EU\_SHAFE – Interreg Europe; Hands-on-SHAFE – Erasmus +; NET4AGE-FRIENDLY – COST, entre outros).

Entretanto, a Europa e o resto do mundo são confrontados com a pandemia, que teve início em fevereiro de 2020. Este surto irá certamente conduzir a uma crise económica pós-pandémica e a uma nova ordem na vida quotidiana, designadamente o distanciamento social, medidas de proteção individual, bem como atividades e trabalho remoto. Também trará repercussões económicas e um novo debate sobre saúde e bem-estar. Esta nova realidade foi considerada neste Documento de Posição sobre o conceito SHAFE.

## Uma agenda Partilhada SHAFE



### O desafio

Para viver e participar na sociedade como cidadão, trabalhador/a ou voluntário/a, é necessário que os ambientes de trabalho e da vida quotidiana sejam funcionais, acessíveis, económicos, protetores e alcançáveis. Não importa se a pessoa anda, conduz, usa uma bengala ou cadeira de rodas ou se tem problemas de audição ou visão.

Com uma sociedade cada vez mais digital, surgem novas oportunidades para fomentar estes ambientes de trabalho e da vida quotidiana. As soluções digitais podem ajudar os cidadãos a viver, e promover uma vida saudável e independente, sem doenças não transmissíveis ou com um número limitado, e oportunidades de trabalhar mais anos, assegurando a saúde e o bem-estar. As soluções digitais podem proporcionar respostas e criar pontes entre interação social e sinais de alerta em caso de surtos epidémicos/pandémicos.

**No entanto, por si só, as soluções digitais não são panaceia para todos os problemas e desafios da sociedade. Cidadãos de diferentes grupos etários também precisam de manter o contato com outras pessoas, de se reunir, conversar, abraçar e amar. A digitalização não pode substituir esta necessidade humana, mas pode ser um meio importante para apoiar as pessoas a satisfazer as suas necessidades. O cenário pandémico durante 2020 é uma oportunidade para a revolução digital ser bem pensada e implementada, se todos os desafios adequados forem bem ponderados e enfrentados.**

A Rede de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis irá, por isso, focar-se na narrativa, debate, divulgação e tradução do conhecimento de soluções digitais inteligentes, bem como de soluções para otimizar ambientes físicos e sociais das pessoas, de forma concertada, congregando também os domínios da saúde e apoio social.

#### A SHAFE vai focar-se nas seguintes áreas:

##### **CIDADÃOS**

- Ter competências digitais
- Ter consciência e compreender os benefícios e desafios de partilhar os seus dados pessoais
- Adotar estilos de vida mais saudáveis (nomeadamente através do aumento da literacia em saúde)
- Participar e envolver-se (na vida democrática)
- Manter ou melhorar o mais possível as suas redes sociais e relações

##### **AMBIENTES**

- Reformar e adaptar a oferta habitacional
- Fomentar a acessibilidade e adaptabilidade dos espaços públicos e transportes
- Implementar soluções climáticas neutras
- Promover a saúde e o bem-estar no local de trabalho

##### **SAÚDE E CUIDADOS**

- Promover megadados confiáveis, seguros e acessíveis
- Implementar infraestruturas digitais robustas e interoperáveis
- Fomentar soluções centradas na pessoa, integradas, personalizadas e economicamente acessíveis (novos caminhos)
- Implementar orientações e soluções de financiamento de longo-prazo /modelos de negócio
- Formar profissionais prestadores de cuidados em competências digitais

Reconhecemos que todos estes desafios estão interrelacionados e que é necessária uma abordagem global!

Este já era o caminho que seguíamos quando conceptualizámos e apresentámos a [Declaração Conjunta sobre a SHAFE – Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis](#), em 2018.

## A abordagem

As principais mensagens em torno das várias prioridades políticas da UE estão interligadas e a SHAFE está atualmente envolvida e/ou participa em diversas discussões relevantes sobre os temas visados, através das suas diferentes organizações parceiras:



A Cáritas Diocesana de Coimbra, a AFEdeMy e muitos outros membros da rede SHAFE são coordenadores ou parceiros em parcerias nacionais e europeias, iniciativas e projetos relevantes da UE no âmbito de temáticas pertinentes para esta rede.

Este é um importante facilitador para o amplo contributo da SHAFE em diversas áreas e para a harmonização de mensagens-chave entre diferentes e múltiplos stakeholders.

<sup>1</sup> [https://ec.europa.eu/info/live-work-travel-eu/health/coronavirus-response\\_en](https://ec.europa.eu/info/live-work-travel-eu/health/coronavirus-response_en)

<sup>2</sup> <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/europe-investing-digital-digital-europe-programme>

<sup>3</sup> <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/news/help-us-shape-horizon-europe-mission>

<sup>4</sup> <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/news/shaping-europes-digital-future-commission-presents-strategies-data-and-artificial-intelligence>

<sup>5</sup> [https://www.who.int/initiatives/decade-of-healthy-ageing#:~:text=The%20Decade%20of%20Healthy%20Ageing%20\(2020%2D2030\)%20is%20an,people%2C%20their%20families%2C%20and%20the](https://www.who.int/initiatives/decade-of-healthy-ageing#:~:text=The%20Decade%20of%20Healthy%20Ageing%20(2020%2D2030)%20is%20an,people%2C%20their%20families%2C%20and%20the)

## Os principais objetivos

Em 2022, a Rede de Stakeholders da SHAFE visa sobretudo alcançar a **COORDENAÇÃO e IMPLEMENTAÇÃO de soluções SHAFE, incluindo lidar com emergências de saúde pública, tais como surtos pandémicos**, especificamente as seguintes metas de mais alto nível:

- Promover a formação de cuidadores formais e informais (comunitários) SHAFE, ao criar ferramentas e implementar ações de formação em múltiplos países (com base nos principais resultados do projeto Erasmus+ Hands on-SHAFE);
- Aumentar a consciencialização sobre a necessidade de melhorar a prevenção, apoio social, construção de infraestruturas e condições ambientais, a fim de mover a Saúde e o Bem-Estar para o domicílio e no sentido da prevenção personalizada e comunitária – para uma abordagem baseada no valor (value-based approach) de Saúde e Bem-Estar (através da Ação COST NET4AGE-FRIENDLY);
- Desenvolver casos de negócios sustentáveis de forma conjunta, com seguradoras e investidores, e apoiar autoridades públicas e prestadores de cuidados de saúde e apoio social na implementação SHAFE, sobretudo na construção ou reestruturação de ambientes construídos, para incluir soluções TIC com aprovisionamento integrado de saúde e cuidados e inter-relações humanas seguras. Desta maneira, fomentam-se investimentos futuros em ambientes inteligentes saudáveis (com base na EIPonAHA Innovation to Market<sup>6</sup> (I2M) e os resultados do projeto DigitalHealthEurope<sup>7</sup>, através da ECHalliance<sup>8</sup>);
- Organizar a formação e aumentar a consciencialização dos urbanistas, arquitetos e ICT-developers em geral, para se centrarem nas PESSOAS e LUGARES, bem como focar a investigação na aprendizagem ao longo da vida, design baseado na evidência, ambientes inteligentes saudáveis, capacitação e distanciamento social (com stakeholders da SHAFE e da EIPonAHA);

---

<sup>6</sup> [https://ec.europa.eu/eip/ageing/innovation-market-i2m\\_en](https://ec.europa.eu/eip/ageing/innovation-market-i2m_en)

<sup>7</sup> <https://digitalhealtheuropa.eu/>

<sup>8</sup> <https://echalliance.com/>

## A solução

### COMO AUMENTAR E IMPLEMENTAR O CONCEITO SHAFE?

#### 7 MEDIDAS POLÍTICAS PARA IMPLEMENTAR NAS REGIÕES / MUNICÍPIOS



# CAPÍTULO UM

ESTRUTURA PARA OPORTUNIDADES E FORÇAS



### Objetivos da rede SHAFE e do Documento de Posição

Para viver e participar na sociedade é necessário que os ambientes de trabalho e de vida quotidiana sejam saudáveis, funcionais, acessíveis, económicos, protetores e alcançáveis para todas as pessoas, independentemente de andarem a pé, conduzirem, usarem uma bengala ou cadeira-de-rodas, ou terem problemas de audição ou visão. Pessoas com todos os níveis de competências, literacia (digital), educação e rendimentos devem ser capazes de usar os respetivos ambientes.

Para concretizar estes objetivos de vida saudável, inclusão social e participação, a Rede SHAFE quer chamar à atenção dos decisores políticos, organizações e cidadãos para melhor alinharem as TIC com a construção de ambientes e estabelecerem interações humanas seguras e positivas. Este alinhamento deve centrar-se no reforço do conceito-chave Pessoas (por exemplo, cidadãos, aprendizagem ao longo da vida, interação social) e Lugares (tais como as casas, ambientes construídos, espaços comunitários e instalações ao livre).

Para que isto seja possível de alcançar, a rede SHAFE lança um apelo: **envolver os utilizadores (finais) no desenvolvimento de quaisquer soluções, produtos e serviços, desde o início, através da adoção de uma metodologia de cocriação, codesenvolvimento e coprodução, assim como reconhecer que os ambientes de vida quotidiana e sociais são alicerces fundamentais de qualquer iniciativa.**

Desde a sua conceção, o conceito SHAFE foi formado holisticamente a partir do conceito de ambientes amigáveis para todas as idades, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde, em 2007. Contudo, é necessário mais desenvolvimento para refletir a nova era da digitalização, saúde e bem-estar. Esta abordagem conjunta pode ajudar a melhorar e prevenir doenças não-transmissíveis nos cidadãos, promover uma vida independente, melhorar e apoiar a saúde e o bem-estar.

Este Documento de Posição trata as questões da coordenação e implementação, assegurando uma abordagem centrada no utilizador. Isto proporcionará indicadores para medir o progresso e o sucesso da realização segura e social da SHAFE. Parceiros da Rede SHAFE e da Ação COST NET4AGE-FRIENDLY tiveram a oportunidade de expressar os seus compromissos com este Documento de Posição e indicar os seus contributos, alinhamento e contribuições. Os logótipos dos parceiros estão nas últimas páginas deste Documento de Posição.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Europa é considerada o continente mais envelhecido no mundo e este desafio suscitou muitas iniciativas durante a última década. Ambientes Amigos para Todas as Idades tornou-se um dos seis Grupos de Ação da Parceria Europeia de Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável (EIPonAHA), o primeiro criado em 2011. No seguimento desta atividade, e em estreita cooperação com a OMS, foi lançado o Convénio Europeu para as Alterações Demográficas: para uma Europa Amiga de todas as idades, em 2015. A EIPonAHA e o Convénio reuniram autoridades locais, regionais e nacionais, organizações da sociedade civil, universidades e empresas que se comprometeram a cooperar e implementar soluções baseadas em evidências como resposta e solução/ões compreensivas para o desafio demográfico da Europa.

**As Nações Unidas afirmaram, em 2015, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – em particular com o Objetivo 3, que se refere à saúde e bem-estar, e o Objetivo 11, focado nas cidades e povoamento humano – que os ambientes sustentáveis amigáveis para todas as idades representam a base para garantir um futuro melhor para toda a população e para responder à maioria dos problemas crescentes do envelhecimento da população.**

Por último, em 2018, a Comissão Europeia aprovou a Rede Temática sobre Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis, que apresentou um Documento de Enquadramento e uma Declaração Conjunta à CE e aos Estados-Membro, que evoluiu para esta Rede de Stakeholders com cerca de 200 organizações parceiras.

Dado o aumento do número de parcerias e atividades desenvolvidas na Europa, estas iniciativas abrangentes entre instituições, stakeholders e cidadãos são essenciais para fomentar conjuntamente a implementação, conectar países, cidadãos e culturas para desenvolver soluções adequadas para uma vida saudável, independente, e participação na sociedade.



Figura 1. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*

1. <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>

# CAPÍTULO DOIS

MAXIMIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES NUM  
MUNDO GLOBAL



## CAPÍTULO DOIS

# MAXIMIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES NUM MUNDO GLOBAL

---

## Posicionamento global SHAFE

### Prioridades políticas da EU 2019-2024

A Comissão Europeia (CE), sob a Presidência de Sra. Ursula Von der Leyen, apresentou 6 Prioridades da Comissão para 2019-24. A SHAFE está alinhada com a prioridade da CE “Uma Europa preparada para a era digital”<sup>9</sup> e o Acordo Verde europeu<sup>10</sup> em matéria de sustentabilidade.

Para aplicar o conceito SHAFE, é fundamental ser capaz de aproveitar os benefícios que a Inteligência Artificial (IA), a Internet das Coisas (IoT- Internet of Things) e outras tecnologias podem oferecer. Em contrapartida, essas tecnologias devem salvaguardar a privacidade, estar protegidas contra uso indevido e colocar sempre as PESSOAS em primeiro lugar. Garantir que **cidadãos e empresas podem usufruir de todas as vantagens da digitalização, começa com a promoção de competências digitais na Europa e esta é uma ação central para a implementação SHAFE.**

**Além disso, para contribuir ainda mais para a realização do Acordo Verde europeu, o conceito SHAFE foca-se na sustentabilidade de habitações e ambientes construídos que oferecem uso vitalício, com desperdício zero e poupança de energia.**

A Comissão Europeia também apresentou doze prioridades com foco na saúde: seis delas referem-se à segurança alimentar e à saúde animal e vegetal, sendo que as outras seis centram-se na proteção e promoção da saúde pública.

No topo da lista de prioridades da saúde está o acesso a medicamentos (mais baratos) e a implementação dos novos regulamentos para dispositivos médicos de eSaúde (eHealth). O portfólio de Saúde também contém a criação de um Espaço Europeu de Dados de Saúde, como parte de uma agenda para expandir o uso da eSaúde, e dar resposta a três principais desafios de saúde pública: resistência antimicrobiana, ceticismo em relação às vacinas e luta contra o cancro. O Plano Europeu de Luta Contra o Cancro foca-se na prevenção através de uma abordagem horizontal que aborda os principais determinantes, nomeadamente o consumo de tabaco, abuso de álcool, exercício físico e dietas saudáveis.

**O conceito SHAFE contribui para estes objetivos, sobretudo ao focar-se na participação, confiança e data governance acessível, assim como em áreas acessíveis para exercício físico e estilos de vida mais saudáveis.**

No entanto, os acontecimentos atuais exigem uma ação direta da Comissão Europeia, de organizações internacionais e dos Estados-Membro. A pandemia do coronavírus vitimou milhares de vidas e colocou os sistemas de saúde sob enorme pressão. As prioridades imediatas são o combate ao vírus e a mitigação das consequências socioeconómicas da pandemia. Simultaneamente, é fundamental começar a olhar para o futuro, para as medidas que se possam ajustar aos novos contextos e realidade, e para revitalizar as sociedades e a economia sem perder o melhor cuidado possível para a vida humana.

9. [https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/europe-fit-digital-age\\_en](https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/europe-fit-digital-age_en)

10. [https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/european-green-deal\\_en](https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/european-green-deal_en)

Embora não exista uma abordagem única para uma organização gradual, científica e eficaz das medidas de contenção, um caminho a seguir altamente coordenado é uma questão de interesse comum na Europa.

**A rede SHAFE irá recolher e divulgar amplamente as diferentes perspetivas e políticas, alavancando-as na sua rede e junto dos stakeholders envolvidos.**

A nível europeu, a Comissão Europeia está a centrar-se ao mais alto nível, nos desafios regulamentares que emergem do panorama atual, sobretudo aqueles que se relacionam com a digitalização e o combate à pandemia, tais como os referidos em eSaúde (e-health) ou Dados (Data). No entanto, existem várias dificuldades reportadas ao nível regional e local, depois de uma consulta aos stakeholders. A rede SHAFE recolheu parte desse feedback e fez um brainstorming com stakeholders de várias áreas de conhecimento e interesse, tendo sumariado alguns dos maiores desafios que ainda não foram respondidos com vista a uma verdadeira implementação à escala, na Europa:

### 1 - Habitação/Ambientes Construídos

No domínio da Habitação/Ambientes Construídos (urbanos e rurais), as condições de vida desiguais evidenciam a importância de proporcionar uma habitação com as condições necessárias à permanência de todas as pessoas nos seus domicílios à medida que envelhecem, nomeadamente através de:

- ▶ Acesso a residências adaptadas ou apoio financeiro e técnico para obras de adaptação e requalificação;
- ▶ Uma oferta suficiente de habitação adaptável;
- ▶ Aumento da eficiência energética de habitações e equipamentos;
- ▶ Introdução de perspetivas eco psicológicas de planeamento e gestão de ambientes construídos;
- ▶ Priorizar e identificar pessoas com necessidades sociais e financeiras, promovendo ambientes mais favoráveis.

Neste domínio, as necessidades emergentes e os requisitos para reforma de edifícios existentes aumentam as exigências de construção de novas estruturas habitacionais com resiliência às mudanças climáticas. Acresce a necessidade de criação de infraestruturas de apoio a todos os cidadãos, incluindo as pessoas mais velhas que se deparam com fenómenos climáticos extremos; e promover uma arquitetura paisagística do espaço urbano que permita uma maior qualidade de vida aos cidadãos.

Os espaços ao ar livre e edifícios, como locais de encontro, lojas, transportes públicos e restaurantes, têm de ser acessíveis, económicos e seguros, para permitir que as pessoas se reúnam e socializem, viajem ou façam as suas compras diárias. O surto de coronavírus leva a sociedade a pensar em conceitos de construção novos e inovadores, nos quais o distanciamento social seguro e as reuniões sociais ainda possam acontecer.

Simultaneamente, as casas precisam de ser consideradas como um espaço potencial para trabalhar e viver 24 horas por dia. Esta pode ser a tempestade perfeita para organizar novos padrões de construção e programas de reconstrução que irão permitir também um melhor envelhecimento em casa e na comunidade.

## 2 - Participação Social

No domínio da Participação Social, os desafios referem-se sempre a:

- ▶ Atrair novos residentes para territórios de baixa densidade, principalmente os que se encontram desequilibrados em termos de envelhecimento e demografia;
- ▶ Reforçar as profissões de nível médio, essenciais para a formação de cuidadores e trabalhadores de apoio social;
- ▶ Reorganização da educação e formação profissional de acordo com as necessidades territoriais atuais e futuras;
- ▶ Promoção da participação cívica e advocacia de grupos potencialmente vulneráveis, como adultos mais velhos, social e economicamente desfavorecidos, migrantes e refugiados, entre outros.

A participação social é um direito que deve ser promovido e protegido, mas também um dever dos cidadãos, o de promover a coesão social, uma democracia mais participativa e o desenvolvimento de transformação social adequada.

É essencial envolver um leque mais vasto da população europeia nas decisões políticas, incluindo o uso adequado dos recursos e a definição das prioridades de investimento.

Para este fim, também é necessário mais equilíbrio territorial; formação adequada e o reforço da literacia são algumas das atividades mais relevantes para progredir. O aumento da consciencialização e iniciativas intergeracionais também podem impulsionar um envolvimento mais participativo.

## 3 - Comunicação e Informação

No âmbito da Comunicação e Informação, as necessidades identificadas estão relacionadas com:

- ▶ Apropriação eficaz da informação por todos os tipos de públicos-alvo, independentemente da idade, escolaridade, formação, nível de literacia ou possíveis dificuldades e incapacidades.
- ▶ Cidadãos com acesso a “boa informação” através dos meios ou ferramentas mais adequadas.
- ▶ Promoção da saúde de qualidade, nomeadamente através da estimulação cognitiva, bem como aumento da literacia digital.

Isso também implica a necessidade de um maior entendimento sobre vários tópicos, incluindo: 1) os efeitos do aumento do uso das redes sociais; 2) fazer uma avaliação crítica sobre a missão social do jornalismo; e 3) compreender o uso inadequado da informação.

Estas áreas são de alta relevância social e precisam ser abordadas, já que fornecimento adequado de informações (governamentais) é crucial, para a promoção da saúde e comportamentos saudáveis.

## 4 - Serviços de Saúde e Comunitários

Na área dos Serviços de Saúde e Comunitários existem várias necessidades, designadamente:

- ▶ Humanização dos serviços de saúde, em particular o aumento da duração das consultas médicas, melhor interação entre o utente e o profissional de saúde, bons hábitos de adesão ao tratamento e mais recursos humanos e equipamentos;

- ▶ Novos conceitos de prestação de cuidados de saúde que previnam o isolamento e a falta de acesso, nomeadamente aqueles que sejam sustentáveis e de alta qualidade, promovam atividade física, que possam proporcionar soluções para situações de pandemia ou emergência, e reduzam a disseminação do vírus para os trabalhadores e outros utentes;
- ▶ O reforço dos trabalhadores e serviços em geral, e na área da saúde mental em particular, sobretudo das crianças e dos idosos;
- ▶ Maior integração dos cuidados centrados no cidadão;
- ▶ Integração de elementos-chave do conceito SHAFE na construção de metas nos cuidados de saúde;
- ▶ Abordagem centrada no ciclo de vida da pessoa, na promoção da saúde.

A urgência de promover uma melhor e maior articulação entre os parceiros de cuidados primários e comunitários deve ser considerada. Isto visa sobretudo uma maior prevenção para menos tratamento. No que se refere aos desafios, tem sido proposta maior inovação ao nível dos cuidados domiciliários, com a introdução de serviços diferenciados. No entanto, ainda há um caminho a percorrer em relação aos cuidados paliativos e de longa duração no sentido de facilitar o ambiente adequado com menos listas de espera. Acresce a necessidade de maior articulação das agendas de saúde e políticas sociais. Além disso, há uma necessidade de flexibilidade na prestação de serviços e acordos de cooperação que permitam o envolvimento da inovação.

### **Em síntese:**

Em muitos casos, as autoridades públicas locais, regionais e nacionais podem e têm o potencial para coordenar e facilitar o planeamento e a conceção SHAFE. Estas autoridades são os pontos-chave para cobrir os domínios SHAFE, envolvendo-se com os stakeholders em hélice quintupla para preparar e oferecer soluções integradas. Enquanto trabalhávamos na realização de práticas SHAFE em ambientes INTELIGENTES, CONSTRUÍDOS e SAUDÁVEIS, surgiram muitos constrangimentos e desafios que devem ser resolvidos durante o processo de implementação, tais como a regulamentação, financiamento e vontade dos stakeholders. Para superar estas dificuldades, o envolvimento e relação entre saúde e apoio social, organizações locais e regionais, empresas de habitação e o setor de construção civil, empresas de TIC, organizações do terceiro setor e cidadãos precisam de ser coordenados e são determinantes para atingir uma verdadeira transformação.

Da consulta às organizações da Rede SHAFE, surgiram os principais desafios e oportunidades:

#### *Desafios e soluções*

- ▶ A falta de conhecimento sobre como instalar e utilizar TIC seguras e protegidas, adaptar ambientes construídos (habitação) e como adotar uma vida mais saudável, pode ser colmatada oferecendo formação, criando ferramentas ou manuais e proporcionando ações de formação (online) em vários locais.
- ▶ A iliteracia digital na Europa ainda é generalizada devido à fraca priorização, falta de recursos, competências, consciência, aceitação e interesse. Formações e instalações (por exemplo, internet cafés) são cruciais para melhorar a literacia.
- ▶ Muitos serviços de saúde e bem-estar estão apenas disponíveis em equipamentos institucionais caros, e cujo foco é sobretudo no tratamento; é necessário mover a saúde e o bem-estar para o domicílio, para a prevenção e para uma abordagem baseada no valor (value-based approach). Não obstante, cuidados de longa duração e cuidados paliativos precisam de melhorias, facilitando o ambiente adequado com listas de espera reduzidas.

## CAPÍTULO DOIS | MAXIMIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES NUM MUNDO GLOBAL

- ▶ Aumentar a coordenação entre as agendas das políticas de saúde e sociais, aumentando a flexibilidade dos serviços e acordos de cooperação, que permitam a entrada da inovação no mercado.
- ▶ Uma melhor e maior articulação entre os cuidados primários e os parceiros da comunidade deve ser abordada, em particular no sentido de uma maior prevenção para menos tratamento.
- ▶ Falta de casos de negócios sólidos ou planos de retorno sobre o investimento de seguradoras e investidores para fomentar investimentos futuros em ambientes saudáveis e inteligentes.
- ▶ A formação de urbanistas, arquitetos e desenvolvedores de TIC precisa de ser modernizada, para se focar nas PESSOAS e LUGARES, bem como na investigação sobre formação ao longo da vida, design baseado em evidências, ambientes saudáveis inteligentes e capacitação.
- ▶ Melhorar a cooperação entre autoridades e países para de forma conjunta se centrarem no estabelecimento de ambientes saudáveis e amigáveis.

## As oportunidades

Onde pode o conceito SHAFE crescer, quando olhamos para as novas principais áreas de interesse europeu e as estratégias políticas mais recentes que irão influenciar esta década?

### 1 - Mudança tecnológica

A União Europeia está a passar por uma transição digital que está a mudar as nossas sociedades e economias a uma velocidade sem precedentes. Mais de 33 zettabytes (ZB) ( $\times 10^{21}$  bytes) de dados foram gerados em todo o mundo em 2018, um número que deve crescer para 175 ZB até 2025.

Isto cria uma oportunidade extraordinária para a Europa usar esta enorme quantidade de dados ainda por criar e liderar a revolução dos dados a nível mundial, um momento que vai transformar profundamente a forma como comunicamos, vivemos e trabalhamos e será usado para treinar a inteligência artificial (IA) do futuro. Os seus conhecimentos irão fazer com que vivamos mais tempo e de forma mais saudável; desenvolvamos soluções mais eficientes para combater as alterações climáticas, melhoremos as operações de negócios e reduzamos o consumo de energia: a lista é interminável.

### 2 - Pessoas, cidades e ambientes

Mais de metade da população mundial vive agora em áreas urbanas. Prevê-se que atinja os 80% até 2050. As cidades e as áreas metropolitanas são centros de atividade económica, geração de conhecimento, inovação e novas tecnologias. Elas têm impacto na qualidade de vida dos cidadãos que vivem e/ou trabalham nelas e são as principais contribuidoras para os desafios globais.

Uma cidade inteligente é um lugar onde as redes e serviços tradicionais se tornam mais eficientes com o uso de tecnologias digitais e de telecomunicações para benefício dos seus habitantes e empresas. Uma cidade inteligente vai além do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) com vista ao melhor uso dos recursos e menos emissões. Isto significa redes de transporte urbano mais inteligentes, melhor abastecimento de água e instalações de eliminação de resíduos, assim como formas mais eficientes de iluminar e aquecer os edifícios. Também significa uma administração da cidade mais interativa e ágil, espaços públicos mais seguros e que respondam às necessidades de uma população envelhecida.<sup>11</sup>

A estratégia da Comissão para cidades inteligentes pode ser alinhada com sucesso com a prioridade imediata de combater o vírus e mitigar as consequências socioeconómicas da pandemia do novo coronavírus. A ação deve basear-se na ciência e centrar-se na saúde pública, enquanto equilibra soluções sociais e económicas, nomeadamente visando populações de maior risco. A capacidade e resiliência dos sistemas de saúde precisa de ser aumentada, mas isso não é suficiente, é preciso ter em consideração pontos-chave: reconsiderar muitas adaptações sociais, como conceitos de edifícios públicos, infraestruturas de transporte e viagem (comboio e voos), espaços de convivência, designadamente restaurantes, atividades culturais e participação social.

<sup>11</sup> [https://ec.europa.eu/info/horizon-europe-next-research-and-innovation-framework-programme/missions-horizon-europe/climate-neutral-and-smart-cities\\_en](https://ec.europa.eu/info/horizon-europe-next-research-and-innovation-framework-programme/missions-horizon-europe/climate-neutral-and-smart-cities_en)

### 3 - Um ambiente sob tensão

Para concretizar o Acordo Verde Europeu<sup>12</sup>, é necessário repensar as políticas de fornecimento de energia limpa em toda a economia, indústria, produção e consumo, infraestruturas em grande escala, transporte, alimentação e agricultura, construção, tributação e benefícios sociais. Para alcançar estes objetivos, é essencial aumentar o valor atribuído à proteção e restauração dos ecossistemas naturais, ao uso sustentável dos recursos e à melhoria da saúde humana. É aqui que a mudança transformacional é mais necessária e potencialmente mais benéfica para a economia, sociedade e ambiente natural da UE. A UE deve também promover e investir na transformação digital e nas ferramentas necessárias, uma vez que estas são facilitadores essenciais das mudanças.

Enquanto todas estas áreas de ação estão fortemente interligadas e se reforçam mutuamente, importa prestar particular atenção quando houver potenciais compromissos entre objetivos económicos, ambientais e sociais. O Acordo Verde europeu utilizará de forma consistente todas as alavancas políticas: regulamentação e padronização, investimento e inovação, reformas nacionais, diálogo com parceiros sociais e cooperação internacional. O Pilar Europeu dos Direitos Sociais orientará as ações para garantir que ninguém é deixado para trás.

Novas medidas por si só não serão suficientes para alcançar os objetivos do Acordo Verde europeu. A par de lançar novas iniciativas, a Comissão trabalhará com os Estados-Membro para intensificar os esforços da EU, no sentido de assegurar que a legislação e as atuais políticas relevantes para o Acordo Verde sejam aplicadas e efetivamente implementadas.

---

<sup>12</sup><https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?qid=1588580774040&uri=CELEX%3A52019DC0640>

# CAPÍTULO TRÊS

UMA AGENDA PARTILHADA SHAFE



## CAPÍTULO TRÊS

# UMA AGENDA PARTILHADA SHAFE

---

O conceito SHAFE precisa de uma abordagem multifacetada e múltiplos stakeholders para ser realmente implementado.

Intervinientes isolados não são suficientes para concretizar a inclusão social e uma vida saudável para todos. Por isso, envolvemos uma ampla rede de stakeholders: desde cidadãos mais velhos e mais jovens, a empresas, financiadores, ONGs e autoridades públicas. Com o início da Rede Temática em 2018, já criámos a base para a abordagem integral de múltiplos stakeholders; com este documento, e outros apelos organizacionais e individuais, continuamos a expandir a rede.

## Indicadores

Até 2024, perspetivamos desenvolver o estado de arte atual, o estado de implementação e progredir de forma exponencial. Para ter a evidências deste crescimento, a SHAFE propõe um conjunto de indicadores de performance/ KPIs, que irão orientar as ações dos stakeholders:

### 1. PROJETOS SHAFE

2019: 3 projetos

2024: SHAFE ou 10 projetos relacionados com o conceito SHAFE

- ▶ **EU\_SHAFE** (Interreg Europe - [www.interregeurope.eu/eushafe](http://www.interregeurope.eu/eushafe)): Através de uma metodologia de aprendizagem pela partilha, o consórcio do projeto, composto por um grupo equilibrado de intervenientes multidisciplinares, líderes no domínio das alterações demográficas e ambientes amigáveis, criará um ecossistema cooperativo e inclusivo entre autoridades públicas, redes europeias e associações de utilizadores, integrando a sua experiência e competências em investigação & design knowledge da Academia e PME, visando o crescimento de serviços de base comunitária e “envelhecimento em casa” por toda a Europa.
- ▶ **Hands-on SHAFE** ([www.hands-on-shafe.eu](http://www.hands-on-shafe.eu)): Projeto Erasmus+ que visa proporcionar experiências de aprendizagem para todos os facilitadores (privados ou empresariais) que queiram criar ambientes construídos inteligentes e saudáveis nas suas comunidades locais (2019-2022).
- ▶ **Rede Portuguesa SHAFE** (<https://caritascoimbra.pt/rede-portuguesa/pagina-inicial/>): Coordenada pela Cáritas Diocesana de Coimbra e a ESEnfC, a Rede Portuguesa de Ambientes Inteligentes, Saudáveis e Amigáveis reúne um vasto conjunto de organizações portuguesas comprometidas com a promoção de uma agenda conjunta para a implementação de Ambientes Inclusivos para Todas as Idades, com particular enfoque na Saúde, Apoio Social, TIC e Ambientes de Construção. A Rede Portuguesa privilegia uma participação em hélice quádrupla e promove ativamente a colaboração entre investigação/Academia, entidades públicas, empresas e sociedade civil/cidadãos, com o objetivo de encontrar soluções comuns para os desafios nacionais nesta temática.
- ▶ **COST Action NET4AGE-FRIENDLY (CA19136), Rede Interdisciplinar Internacional em Ambientes Saudáveis Inteligentes e Amigáveis (2020-2023)**: A principal abordagem do NET4AGEFRIENDLY é o estabelecimento de ecossistemas locais ou regionais em cada país do COST envolvido, para trabalhar na saúde e bem-estar num mundo digital amigo de todas as idades. Os ecossistemas serão compostos por cidadãos, autoridades públicas, empresas/ONGs e investigadores. Eles serão apoiados por quatro grupos de trabalho temáticos (design inclusivo centrado no utilizador em ambientes e comunidades amigáveis; Percursos integrados de saúde e bem-estar; Soluções digitais e implementação sustentável em larga escala; Desenvolvimento

de políticas, análise de financiamento e avaliações de custo-benefício). Os resultados dos grupos de trabalho temáticos serão integrados como um quadro de referência por um grupo de trabalho dedicado à criação do resultado das sinergias. O NET4AGE-FRIENDLY será usado como um instrumento de conexão que permite envolver e criar sessões temáticas regulares com stakeholders, locais e regionais, e representantes dos utilizadores de vários países e backgrounds, bem como para fomentar a criação e a partilha de conhecimento entre investigadores. Particular atenção será dada à promoção do envolvimento de investigadores em início de carreira, empresários e participantes dos COST Inclusiveness Target Countries.

- ▶ **BIG: Jogo educativo: construção de ambientes inclusivos para todas as gerações (2020-2022):** Este projeto Erasmus+ assenta nas boas práticas SHAFE e complementa os esforços anteriores. Será desenvolvido com o intuito de disponibilizar os resultados do trabalho realizado até agora como uma experiência lúdica de aprendizagem a um público-alvo mais amplo e, assim, difundir conhecimentos e experiência sobre a criação de ambientes saudáveis e amigáveis para todas as idades, com a maior abrangência possível.

## 2. REDE DE STAKEHOLDERS SHAFE EM CRESCIMENTO

2019: 166 stakeholders

2024: 450 stakeholders

Número de decisores políticos (locais, regionais, nacionais) e número de incentivos financeiros que podem ser aprovados para promover a implementação SHAFE, bem como o compromisso político para integrar domínios de políticas em favor da SHAFE:

- 2019: 10 autoridades públicas/decisores políticos envolvidos no EU\_SHAFE e no Hands-on SHAFE
- 2024: 55 autoridades públicas/decisores políticos envolvidos na Europa
- 2024: 25 programas locais ou regionais de financiamento/facilitação da SHAFE iniciados

### Prestadores de Saúde e Cuidados

Incentivos para contribuir para a SHAFE

- 2024: 60 prestadores de saúde e cuidados envolvidos.
- 2022: 50 projetos de formação para cuidadores formais e informais iniciados, usando as ferramentas do Hands-on SHAFE.

### Cidadãos

Incentivos para promover hábitos saudáveis e literacia digital e em saúde

- 2022: 300 cidadãos concluíram as experiências de aprendizagem Hands-on SHAFE
- 2024: 35 organizações de apoio promovem experiências aprendizagem Hands-on SHAFE

### Financiadores

Medidas necessárias para investir e desenvolver o conceito SHAFE

- 2024: 10 financiadores de 10 países da UE forneceram informações sobre medidas para investir e desenvolver a SHAFE

## CAPÍTULO TRÊS | UMA AGENDA PARTILHADA SHAFE

### **Seguradoras e autoridades de saúde nacionais/regionais**

Medidas para incluir pacotes de seguros que fomentem o conceito SHAFE

- 2024: 10 seguradoras ou autoridades de saúde nacionais/regionais de 10 países da UE fornecem informações sobre as medidas necessárias para envolver o conceito SHAFE em pacotes de seguros

### **Indústria de construção civil e arquitetos**

Incentivos para integrar ambientes construídos saudáveis.

- 2024: 25 indústrias de construção civil ou escritórios de arquitetura fizeram planos para integrar o conceito SHAFE (soluções climáticas neutras) nos seus planos de construção

### **Empresas TIC**

Incentivos para integrar ambientes construídos saudáveis

- 2024: 110 empresas TIC na Europa começaram a cooperar com o setor da construção civil, autoridades públicas e cidadãos

### **Investigadores/Academia**

Incentivos para fomentar a aprendizagem ao longo da vida/competências digitais e para realizar investigações para prevenção

- 2022: 120 instituições académicas na Europa oferecem educação e investigação sobre aprendizagem ao longo da vida, competências digitais e abordagem integrada para prevenção

# CAPÍTULO QUATRO

TRABALHAR COM PARCEIROS E POTENCIAR A  
NOSSA INFLUÊNCIA



# CAPÍTULO QUATRO

# TRABALHAR COM PARCEIROS E POTENCIAR A NOSSA INFLUÊNCIA

A SHAFE trabalha a partir de uma perspetiva multifacetada e envolve (pelo menos) os seguintes stakeholders: cidadãos, TIC, edificação/construção civil, serviços de saúde e apoio social e autoridades locais/regionais.

## Coordenadores



## Parceiros





